

EDITORIAL DA REVISTA E-CURRICULUM

Edição 16 (4) de dezembro de 2018

Antonio Chizzotti

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

No decorrer de 2018, a Revista e-Curriculum expandiu sua atuação como espaço democrático de disseminação do conhecimento científico, revigorando a cultura de acesso aberto e de livre fluxo de produções decorrentes de investigações, impulsionando o aprofundamento de estudos sobre educação e currículo. Participou ativamente da Associação Brasileira de Currículo (ABdC) colaborando, em parceria com esta, na organização de três dossiês temáticos, ao lado de periódicos de referência sobre o tema currículo. A par disso, deu continuidade ao processo de formação de novos técnicos habilitando-os a atuar junto à equipe editorial e a acompanhar autores e pareceristas que contribuem para a construção da revista.

A publicação da edição de número 16, volume 4, da Revista e-Curriculum culmina com contribuições que expressam a relevância da produção científica da área de educação, com destaque no campo do currículo, as quais se estruturam em artigos da demanda espontânea e de um dossiê organizado em comemoração aos 50 anos do lançamento do livro “Pedagogia do Oprimido”, obra fundante da vida e pensamento do educador Paulo Freire, na qual ele apresenta uma nova visão sobre as relações entre opressor e oprimido e entre professor e aluno.

Para a celebração da obra do Patrono da Educação Brasileira, *doutor honoris causa* por 27 universidades, com um legado considerado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como “Patrimônio Documental da Humanidade”, a Revista e-Curriculum organizou o dossiê temático: 50 ANOS DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO: LER A REALIDADE E CONSTRUIR A ESPERANÇA, composto de 17 artigos – 15 nacionais e 2 internacionais e de uma entrevista com Carlos Rodrigues Brandão. Para a organização desse dossiê foram convidados a professora Dra. Maria Eliete Santiago, da UFPE, e o professor Dr. Alexandre Saul, da UNISANTOS.

Além do dossiê, a presente edição é constituída por 6 artigos da demanda contínua, que versam sobre diferentes temáticas relacionadas com currículo, gestão, ensino, formação de professores e pensamento freireano.

=====

Todos os trabalhos que compõem a edição foram cuidadosamente analisados e selecionados por meio de pareceres criteriosos do comitê científico e organizados de modo a privilegiar a diversidade de abordagens e de contextos investigados, com o propósito de propiciar ao leitor o estabelecimento de inter-relações entre temas, problemas, metodologias e resultados que possam suscitar novos estudos e impulsionar avanços no conhecimento.

No primeiro artigo, as autoras Priscila dos Santos Moreira e Sandra Kretli da Silva, da Universidade Federal do Espírito Santo, analisam os enunciados expressos nos dossiês da ABdC, publicados na Revista *e-Curriculum*, no período de 2012 a 2016. As autoras produzem uma cartografia discursiva a respeito das evidências sobre as *práticas políticas* curriculares e a formação de professores no que tange aos fundamentos teórico-epistemológicos, abordagens metodológicas, palavras-chave, referências, conceitos fundantes e origem dos autores.

O artigo de autoria de Airton José Vinholi Junior, Angela Maria Zanon e Icléia Albuquerque de Vargas, do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, desenvolve uma pesquisa bibliográfica com base em artigos, dissertações e teses sobre o uso de diferentes estratégias no ensino de Biologia Vegetal. Inspirados pela Teoria da Aprendizagem Significativa, de Ausubel, os autores identificam entraves relacionados com a forma sistemática, tradicional e decorativa adotada pelos professores ao apresentar o conhecimento botânico aos estudantes, sem estabelecer conexão com a realidade do aluno, o que dificulta o aprendizado.

O terceiro artigo, de autoria de Antônio Chizzotti e Rosa Eulalia Vital da Silva, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, discute a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as classes multisseriadas na Amazônia indagando sobre como a BNCC poderá ser efetivada para promover a equidade educacional em um país marcado pela heterogeneidade. Além de um estudo documental sobre a BNCC, os autores analisam a educação ribeirinha em classes multisseriadas da região amazônica para entender suas relações com a proposta da BNCC. Na conclusão, apontam a necessidade de uma base comum para a educação ribeirinha.

Ruth Pavan, da Universidade Católica Dom Bosco, apresenta, no quarto artigo da demanda contínua, os resultados de uma pesquisa bibliográfica que estabelece uma interlocução entre o pensamento de Paulo Freire com o pensamento de outros autores a fim de analisar o contexto educacional brasileiro e as potencialidades do pensamento freireano para a construção

de alternativas à educação hegemônica, submetida à lógica do mercado. Como resultado, a autora identifica possibilidades de construir processos educativos pautados pelo diálogo e debate democrático.

O quinto artigo, de autoria de Sanny Silva da Rosa, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, retrata uma pesquisa colaborativa desenvolvida em escolas desse município com ênfase nas possibilidades de se enfrentar a lógica hegemônica das políticas de resultado que afetam a gestão pedagógica da escola e modificam o próprio sentido da educação. Com base em teorias críticas de educação, a pesquisa mostra a necessidade de ocupar os espaços e tempos possíveis no cotidiano escolar para recuperar o protagonismo dos professores e fortalecer o princípio da gestão democrática tendo em vista a qualidade social da educação.

As autoras Marina Graziela Feldmann e Maria Nazaré Corrêa da Silva, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade do Estado do Amazonas, estudam o currículo relacional na Amazônia em uma investigação sobre a prática docente extensionista realizada na Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia, no Sudoeste do Amazonas, com foco no currículo da formação de professores alfabetizadores de jovens, adultos e idosos. O texto desvela a política de superação do iletrismo, expõe os fenômenos naturalizados da orfandade educativa dos povos da floresta na Amazônia profunda e valoriza os saberes das comunidades tradicionais na cotidianidade da prática docente.

A Comissão Editorial agradece a todos que contribuíram com suas produções submetendo artigos ao crivo do Comitê Científico da revista e-Curriculum, bem como àqueles que voluntariamente se dedicaram à emissão de pareceres e ao trabalho de gestão e suporte técnico para viabilizar a organização e a publicação das quatro edições de 2018. Com essa profícua produção, a revista se fortalece para enfrentar os desafios do ano de 2019!